



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA ONZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (11-11-2022)

Ao décimo primeiro dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e seis minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira, devido a presença do atual Presidente da Casa, Juliano Vasconcelos, de forma remota, por ter compromisso em outra cidade. **Estiveram presentes:** os Vereadores Adimar Cota, Edson Agostinho, Fernando Sampaio, José Antunes, José Sales, Marcelo Macedo, Ediraldo Ramos, João Bosco, Juliano Vasconcelos, Pedro Ulisses, Manoel Douglas, Maurício Borges, Pedro Sousa, Ricardo Miranda, a Vereadora Sônia Azzi e o Prefeito Municipal Interino, Ronaldo Bento. O Presidente, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, "em nome de Deus e do Povo Marianense" declarou abertos os trabalhos desta sessão. Ato contínuo consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da **Ata da trigésima sétima reunião ordinária**, realizada no dia dez de novembro de dois mil e vinte e dois ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **a ata foi aprovada por unanimidade**. Posteriormente, solicitou à secretária a **Leitura das Correspondências: Ofício de convocação de sessão extraordinária**. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio solicitou que o Presidente consultasse se todos os Vereadores concordaram em votar conforme o Edital de convocação. Após fazer consulta, o Presidente informou que a reunião seria de acordo com o edital de convocação. **Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei N.º 158/2022** (autoria do Prefeito Municipal Em Exercício) "Autoriza a alteração do limite para cobertura de créditos adicionais suplementares para o exercício de 2022. **Projeto de Lei N.º 159/2022** (autoria do Prefeito Municipal Em Exercício) "Altera disposições da Lei Municipal 3.482 de 19 de outubro de 2021 que autoriza a concessão de cestas natalinas aos servidores públicos municipais e dá outras providências". **A reunião ocorreu com intervalo para emissão de parecer. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei N.º 157/2022** (autoria do Prefeito Municipal Em Exercício) "Autoriza o Município a conceder transferência de recursos na modalidade auxílio e firmar instrumento de parceria com a entidade Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mariana -APAE- e dá outras providências" Pela ordem o Vereador Marcelo Macedo questionou quando o Projeto foi protocolado na Casa. O Presidente informou que no dia quatro de novembro de dois mil e vinte e dois às dez horas e quarenta e três minutos. Seguidamente, o Vereador Marcelo Macedo disse que o Projeto é importante e que poderiam ter votado ontem. Disse ser um absurdo e que falta alinhamento com os Vereadores. Posteriormente explicou que chegou após as



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

nove horas e que a tolerância é até às nove e quinze. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei N.º 158/2022** (autoria do Prefeito Municipal Em Exercício) "Autoriza a alteração do limite para cobertura de créditos adicionais suplementares para o exercício de 2022. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei N.º 159/2022** (autoria do Prefeito Municipal Em Exercício)"Altera disposições da Lei Municipal 3.482 de 19 de outubro de 2021 que autoriza a concessão de cestas natalinas aos servidores públicos municipais e dá outras providências". Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que gostaria em uma discussão, propor ao Executivo que ao invés das cestas passasse o recurso para cada servidor público. Disse que podem votar o Projeto mas que iria conversar com o Prefeito e ver o que os Vereadores acham se ao invés de das as cestas, darem o recurso. Dessa forma, questionou o porquê votarem o Projeto hoje e não terem votado na data de ontem. Ressaltou que deve ocorrer uma licitação e que correm o risco de não terem as cestas caso não votem. Novamente enfatizou que falta diálogo entre os Vereadores e Comissões, lembrando que todos os Projetos poderiam ter sido votados ontem. Além disso, expôs que essa articulação é função do Líder de Governo. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio disse concordar que os servidores preferem receber o valor do que as cestas. Em relação ao diálogo, que é papel de Líder de Governo, explicou que os Projetos chegam para ele da mesma forma que chegam para todos os Vereadores e lembrou que a prefeitura não o chama para conversar sobre os Projetos. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos, questionou se os programas sociais serão incluídos (Renda Mínima e programa Projovem). Além disso, ressaltou que se o Plenário deliberar o Projeto poderia ser retirado de pauta e se necessário marcarem uma nova extraordinária caso o interesse seja o depósito financeiro na conta de cada servidor. Ainda com a palavra, explicou que pediu ao Vereador Pedro Ulisses que fizesse a reunião presencialmente em seu lugar por estar em compromisso em outra cidade e pelo fato dele estar presencialmente no Plenário, já que tem acesso físico a toda documentação da reunião. O Presidente questionou se todos concordavam em retirar o Projeto de pauta. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que como levantou a questão se preocupa em não terem tempo hábil, caso não votem o Projeto hoje. Dessa forma, sugeriu que votassem o Projeto hoje e que conversassem com o Executivo para que encaminhe outro Projeto, não prejudicando assim os servidores. Pela ordem, o Vereador João Bosco disse que concordava e que preferia votar hoje e depois discutir com a prefeitura. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio disse que concordava com o Vereador Marcelo Macedo e que podem conversar posteriormente com o Executivo. Pela ordem, o Vereador José Antunes disse que concordava com os Vereadores e que o melhor era votar o Projeto hoje. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos propôs que o Projeto fosse votado e que os quinze Vereadores assinem requerimento encaminhado ao Prefeito solicitando que o benefício da cesta seja transformado em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

recurso financeiro, ficando como pedido da Casa e cabendo ao Chefe do Poder Executivo o entendimento. O Presidente questionou se todos concordavam e se no requerimento poderiam acrescentar a possibilidade de as cestas serem direcionadas para as pessoas dos programas sociais. O Vereador Fernando Sampaio disse que o Prefeito, Ronaldo Alves Bento, gostaria de entrar na reunião para explicar sobre o assunto. O presidente liberou a entrada do Prefeito. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que no ano passado todos os programas sociais da prefeitura receberam a cesta básica. O Vereador João Bosco informou que houve um imprevisto mas que votava favorável ao Projeto e que assinava o Requerimento. Com a palavra, o Prefeito Municipal Interino, cumprimentou a todos e agradeceu pela reunião extraordinária para atender demandas urgentes da população. Disse que já havia enviado Projeto na semana passada solicitando aprovação desses projetos para atender a demanda da cidade e conforme questionamento feito pelo Presidente da Casa, Juliano Vasconcelos, o projeto que está sendo votado, contempla todos os programas conforme feito no ano passado. Além disso, disse que foi pedido pelo sindicato a possibilidade de fazer o repasse do valor financeiro. Disse que realizaram estudo mas que se fizessem o repasse o valor financeiro não poderia contemplar os programas, porque a lei o veda. Dessa forma, em respeito a cartela de servidores estão optando pela cesta para não deixarem nenhuma categoria de fora. Acrescentou ainda que o posicionamento do jurídico foi esse. O Presidente questionou se o Projovem estava sendo contemplado. O Prefeito explicou que toda a cartela que recebeu cestas no ano passado estão no Projeto. Além disso, disse que o que estava para eles é o Projeto de Lei que foi mandado pelo ex-prefeito Juliano Vasconcelos aprovado por todos e que estavam votando a mudança do valor da cesta. Assim sendo, o Presidente informou que não havia necessidade em fazer o Requerimento. Pela ordem, o Vereador Ediraldo Ramos, questionou se os servidores da prefeitura não poderiam receber o financeiro e as pessoas dos programas as cestas. O Prefeito explicou que também pensaram dessa forma mas que não seria uma forma isonômica. Disse que ficaria a cargo dos Vereadores. Dessa forma, o Presidente disse que poderiam sugerir o repasse para os servidores e as cestas para os programas. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que era importante a participação do Executivo e que precisam votar o Projeto hoje tendo em vista o processo licitatório. Propôs votar o Projeto hoje e abrir uma discussão do jurídico e Executivo de forma a colocar em pauta a questão. Disse que vários servidores o procuraram dizendo que o recurso financeiro seria interessante e que deveriam encontrar o caminho legal. O Prefeito agradece ao Vereador Marcelo Macedo e ao Presidente e disse que o que for de interesse dos servidores tem outorga para liberar. O Presidente consultou o Plenário se todos concordam em votar o Projeto hoje e abrir uma discussão posteriormente. O Vereador Marcelo Macedo agradeceu a presença do Prefeito, ressaltando que com muita transparência vem executando os trabalhos do Executivo e por prontamente ter acessado a reunião demonstrando comprometimento



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

com a população e servidores públicos. Pela ordem, o Vereador Maurício Borges disse que com muito orgulho votava favorável ao Projeto e parabenizou o Executivo. Disse que os servidores públicos estão ansiosos e que perguntavam se teriam a cestas e acredita que independente de ser valor ou recurso monetário e por manter o legado de ter a cesta no final do ano. Disse que é servidor público e que já recebeu cestas quando estava atuando e que recebia com muita alegria. Pela ordem, o Vereador José Antunes parabenizou o Prefeito por em momento oportuno participar da discussão. Disse que por um lado a cesta seria boa porque nem todos têm a consciência de que a cesta é para a casa e que alguns podem vender. Por outro lado, com o dinheiro a pessoa sabe o que irá comprar e que poderiam fazer uma enquête e fazer o melhor. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que acredita que todos os servidores tenham vontade de receber o benefício em dinheiro e citou quando votaram a respeito do auxílio alimentação. Disse que são mais de três mil servidores e programas sociais e que assim eles podem comprar itens que gostariam. Citou ainda que fornecer a cesta é uma questão que dá trabalho e que foram vários caminhões frigoríficos que vieram e que tiveram de fazer baldeação, indo para o centro de convenções, sendo necessária a convocação de vários servidores para trabalhar nas entregas durante quatro dias. Acrescentou que muitos servidores não buscam as cestas e que essas são doadas para entidades sociais de Mariana. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** Pela ordem, o Prefeito disse que gostaria de fazer o uso da palavra por cinco minutos para responder a uma pergunta que lhe foi feita na reunião de ontem. Disse que está sendo divulgado vídeo da reunião de ontem, onde o Presidente da Câmara, diz que a prefeitura municipal está inadimplente com a empresa Transcotta e a empresa Terra e Técnica. Disse que recebeu essa demanda e que acompanha todas as reuniões e que imediatamente fez contato com o financeiro e planejamento, bem como o Secretário de Obras para saber se a denúncia procede. Com relação a empresa Terra Técnica e que em conversa hoje com o Sr. Rodrigo que tentou conversar com o presidente Sr. José Geraldo, sem sucesso no momento. Disse que conversaram e que não deve a empresa Terra e Técnica e que possuem um pedido de reequilíbrio financeiro que foi feito em fevereiro de dois mil e vinte e dois do muro da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e um reequilíbrio financeiro de setembro de dois mil e vinte e um com relação a obra da UPA do Vale Verde, tendo em vista que quando entraram não havia saldo e aditivo para dar continuidade. Disse que no financeiro não existe nenhum pagamento para ser pago e que existe trâmite administrativo para ser ratificado. Quanto à empresa Transcotta, destacou que sempre falta com a verdade, que é uma empresa que não possui responsabilidade com a Câmara Municipal de Mariana. Disse que irá postar no grupo dos Vereadores, duas notas da empresa que estão no financeiro, sendo uma retirada no dia vinte de outubro, sendo finalizado o processo de pagamento no dia primeiro de novembro e outra nota de quinhentos e quatro mil reais retirada a nota fiscal no dia



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

oito de novembro. Assim sendo, disse que estão adimplentes e que lhe trouxe estranheza e ficou chateado com as palavras do ex-prefeito. Além disso, disse que não possui responsabilidade com as empresas e que gostaria que elas cumprissem com o contrato. Ressaltou que não existe nota parada e que possuem o prazo de trinta dias para pagar todas as duas empresas. Disse que não irá cercear documento aos Vereadores e que as portas estão abertas. Expôs que respeita o posicionamento do Presidente da Câmara, mas que não concorda. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos solicitou que o Presidente deliberasse para a próxima reunião a presença das duas empresas, Transcotta e Terra e Técnica, a Prefeitura Municipal de Mariana, tendo em vista que as informações repassadas não procedem com as informações do atual Chefe do Poder Executivo. Disse que não iria prolongar tendo em vista se uma reunião extraordinária e não ser permitida a Palavra Livre. O Presidente, solicitou que fosse oficializado o Executivo e as empresas. Pela ordem, o Vereador José Antunes disse que gostaria que seu requerimento fosse atendido primeiro. **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a reunião às dez horas e sete minutos.